



APROVAÇÃO DE PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

1 OBJETIVO E INFORMAÇÕES

- a) Padronizar o processamento e o fluxo da documentação para os Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC), com a finalidade da aprovação de cursos da educação corporativa e comunitária desenvolvidos pelo CBMSC, por meio da Diretoria de Instrução e Ensino (DIE).
- b) Execução: Divisão de Ensino Básico e Complementar (DiEBC/DIE).
- c) Versão: segunda (V2).

2 REFERÊNCIAS

- a) [Norma Geral de Ensino \(NGE\) do CBMSC.](#)
- b) [Norma Complementar de Ensino nº 1 – Projeto Pedagógico de Curso do CBMSC.](#)

3 ENTRADA

Necessidade de padronizar o processamento e o fluxo da documentação para os PPC.

- a) Correio eletrônico:
 - 1. Projeto Pedagógico de Curso (PPC);
 - 2. Apêndice A – PPC – Estrutura curricular;
 - 3. Apêndice B – PPC – Planos de aula;
 - 4. Apêndice C – PPC – Critérios de avaliação, aprovação e média final de curso;
 - 5. Apêndice D – PPC – Quadro de trabalho.

4 DETALHAMENTO DE ATIVIDADE

4.1 Generalidades

- a) Os cursos desenvolvidos pelo Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina (CBMSC), serão obrigatoriamente precedidos pelos respectivos PPC.
- b) O PPC é o documento que estabelece as diretrizes e as estruturas dos cursos desenvolvidos pelo CBMSC, contendo todas as informações necessárias para o seu planejamento, execução e controle, conforme definições constantes da Norma Complementar de Ensino nº 1 – Projeto Pedagógico de Curso.
- c) Nenhum curso ou treinamento sob a responsabilidade e no âmbito do CBMSC, ainda que sem custos, será realizado ou previsto em Plano Geral de Ensino (PGE), sem o PPC aprovado.
- d) Não haverá PPC para treinamentos, aproveitando-se nesse caso o PPC do curso correspondente, no que couber.
- e) Os cursos anteriormente homologados conforme as IG 40-05-BM, continuam vigentes até que os referidos processos sejam substituídos pelos PPC correspondentes.

4.2 Elaboração e apresentação da proposta de Projeto Pedagógico de Curso

- a) A proposta de PPC será elaborada pela coordenadoria, diretoria ou setor afeto à área de conhecimento alusiva ao curso pretendido.
- b) A proposta conterá os seguintes documentos, os quais devem ser obrigatoriamente elaborados em formato editável (.odt):

1. Projeto Pedagógico de Curso (PPC);
2. Apêndice A – PPC – Estrutura curricular;
3. Apêndice B – PPC – Planos de aula;
4. Apêndice C – PPC – Critérios de avaliação, aprovação e média final de curso;
5. Apêndice D – PPC – Quadro de trabalho.

(*) Obs.: Os modelos dos documentos podem ser obtidos no link do Anexo A deste PAP.

c) A proposta de PPC será encaminhada à DIE, em formato editável (.odt), por correio eletrônico para diediebcch@cbm.sc.gov.br.

4.3 Análise, ajustes e parecer pela aprovação do Projeto Pedagógico de Curso

4.3.1 Recebida a proposta de PPC, a Divisão de Ensino Básico e Complementar (DiEBC/DIE), procederá:

- a) A análise dos documentos, promovendo se necessário ajustes com o setor de origem da proposta.
- b) A criação de processo digital no SGPe juntando todos os documentos, em formato PDF, sendo:
 1. Assunto: 1432 – Ensino;
 2. Classe: 1 – Plano de Ensino (PE);
 3. Setor de competência: CBMSC/DIE/DIR;
 4. Interessado: 06.391.000/0001-78;
 5. Detalhamento do assunto: Projeto Pedagógico do Curso de Nome do Curso;
 6. Município: 8105;
 7. Inserir peça.
 8. Tipo de documento: 77 – Projeto (para inserir o PPC e seus apêndices);
 9. Tipo de documento: 3 – Parecer (para inserir o parecer da DiEBC)
- c) Solicitação da assinatura nos documentos do bombeiro militar responsável pela proposta de PPC.
- d) A juntada no SGPe de parecer de que o PPC atende as normativas de ensino vigentes no CBMSC, estando apto para a aprovação.
- e) O encaminhamento do processo para o setor CBMSC/DIE/DIR para as providências do Diretor de Instrução e Ensino.

4.4 Aprovação do Projeto Pedagógico de Curso

a) Recebido o processo, o Diretor de Instrução e Ensino, estando de acordo, emitirá resolução aprovando o PPC, juntando-a ao processo no SGPe.

(*) Obs.: Na Resolução deve constar o número do Processo SGPe do PPC do curso.

b) A resolução será publicada no BCBM.

c) O PPC aprovado será disponibilizado na “Área do Bombeiro – Home” (campos destinados à Diretoria de Instrução e Ensino) no site da Corporação e na Biblioteca do Estado-Maior Geral do CBMSC.

d) Os dados constantes do PPC serão inseridos no banco de dados do Sistema de Instrução e Ensino (SIE), a fim de informatizar os documentos de ensino do curso aprovado (Edital, Plano de Ensino, Relatório Final de Curso e Quadro de Trabalho).

5 SAÍDAS

Aprovação do PPC.

6 APÊNDICES

- a) [Modelo de Projeto Pedagógico de Curso \(PPC\)](#);

- b) Apêndice A: [PPC – Estrutura curricular](#);
- c) Apêndice B: [PPC – Planos de aula](#);
- d) Apêndice C: [PPC – Critérios de avaliação, aprovação e média final de curso](#);
- e) Apêndice D: [PPC – Quadro de trabalho](#).
- f) Apêndice E: [Fluxograma](#).

7 PUBLICAÇÃO

- a) Publicar este PAP no Boletim do Corpo de Bombeiros Militar.
- b) SGPe: Processo CBMSC 00014542/2023.

Florianópolis, 7 de junho de 2023.

Coronel BM FABIANO BASTOS DAS NEVES
Chefe do Estado-Maior Geral do CBMSC
(assinado digitalmente)

Modelo de Projeto Pedagógico de Curso (PPC)

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO (PPC) CURSO DE BUSCA TERRESTRE (CBTR)

1 SÍNTESE

Nome do curso e sigla	Curso de Busca Terrestre - CBTR							
Versão	1ª versão – Aprovação em 09/11/2022							
Articulação com a Matriz Curricular Nacional - áreas temáticas (permite múltipla seleção)	<table border="1"><tr><td> </td></tr><tr><td> </td></tr><tr><td> </td></tr><tr><td> </td></tr><tr><td> </td></tr><tr><td> </td></tr><tr><td> </td></tr></table>							
Eixo	Selecione							
Subeixo	Selecione							
Tipo de curso	Selecione							
Modalidade	Selecione							
Regime	Selecione							
Carga horária total (horas aulas)	92							
Carga horária indenizável (horas aulas)	358							
Público-alvo (permite múltipla seleção)	<table border="1"><tr><td> </td></tr><tr><td> </td></tr><tr><td> </td></tr><tr><td> </td></tr><tr><td> </td></tr><tr><td> </td></tr><tr><td> </td></tr></table>							
Vagas por turma	24							
Objetivo	Aprimorar o aluno para a atuação em ocorrências de busca terrestre.							

2 ESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO CURRICULAR

2.1 O currículo e o conteúdo do curso (programas de matérias e planos de unidades didáticas), estão estruturados conforme o APÊNDICE A.

2.2. O conteúdo do curso desenvolve-se conforme os planos de aula constantes do APÊNDICE B.

3 VAGAS

3.1 Serão disponibilizadas **24 (vinte e quatro)** vagas por curso.

3.2 No caso de não se obter o preenchimento do total de vagas previstas, o curso poderá funcionar com número de vagas menor, sendo de 20 (vinte) até o limite mínimo de 16 (dezesesseis)

3.3 No preenchimento das vagas deve-se observar sempre um número múltiplo de 4 (quatro), visto que durante o curso os alunos serão divididos em equipes com 4 (quatro) componentes.

3.4 O funcionamento do curso com número de vagas a menor que os mínimos previstos nos itens anteriores ou a maior que o número de vagas padrão, deve ser solicitado à Diretoria de Instrução e Ensino, justificadamente, podendo ser autorizado por ato do Diretor de Instrução e Ensino.

4 CORPO DOCENTE

São requisitos para compor o corpo docente do curso:

a) Possuir o Curso de Técnicas de Ensino (CTE) ou realizá-lo na primeira oportunidade.

b) **Possuir o Curso de Instrutor de Busca Terrestre.**

c) A **Coordenadoria de Busca Terrestre** poderá, excepcional e justificadamente, indicar instrutores que não preencham os requisitos elencados, desde que os mesmos possuam notório conhecimento e experiência acerca dos assuntos a serem ministrados.

5 CORPO DISCENTE

5.1 REQUISITOS

5.1.1 Requisitos básicos

a) São requisitos básicos para concorrer às **vagas internas** ao CBMSC:

(1) Ser bombeiro militar, bombeiro comunitário (BC) ou bombeiro civil profissional (BCP), caso hajam vagas no edital disponibilizadas para BC e/ou BCP.

(2) Ser voluntário ou ter sido convocado.

(3) Ser autorizado por seu comandante de Batalhão, de Região Bombeiro Militar, Diretor, Chefe do Estado Maior Geral, Subcomandante Geral ou Comandante Geral, aos que servirem respectivamente às suas ordens.

(4) Não se encontrar em qualquer tipo de afastamento durante todo o período da atividade de ensino.

(5) Não estar condenado a pena de suspensão do exercício do posto, graduação, cargo ou função, prevista no Código Penal Militar.

(6) Não estar em cumprimento de sentença condenatória transitada em julgado, com pena privativa de liberdade.

b) São requisitos básicos para concorrer às **vagas externas** ao CBMSC (se houver):

(1) Apresentar documentação que comprove que esteja autorizado por seu respectivo Comando Geral ou chefia militar ou civil equivalente e competente para o ato de autorização.

(2) Se militar:

(a) Ser da ativa.

(b) Não estar condenado a pena de suspensão do exercício do posto, graduação, cargo ou função, prevista no Código Penal Militar.

(c) Não estar em cumprimento de sentença condenatória transitada em julgado, com pena privativa de liberdade.

(3) Entende-se por vagas externas aquelas que venham a ser preenchidas por militares de outras corporações ou por civis de entidades públicas diversas, as quais, se houverem, deverão estar previstas no edital do curso.

5.1.2 Requisitos específicos

Selecione

5.2 PROCESSO SELETIVO

O processo seletivo consistirá de chamada simples e conforme ordem de prioridade de preenchimento das vagas apresentada pelas respectivas seções de instrução e ensino (B-3) dos Batalhões Bombeiro Militar ou similares das Diretorias, Regiões Bombeiro Militar, Estado Maior Geral, Subcomando Geral e Comando Geral, relativo aos respectivos efetivos subordinados.

6 ATIVIDADES PRELIMINARES

Selecione

7 AVALIAÇÃO, CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO E CÁLCULO DA MÉDIA FINAL DE CURSO

A avaliação do processo de ensino aprendizagem, os critérios de aprovação e o cálculo da média final do curso (MFC), serão realizados conforme APÊNDICE C.

8 DOCUMENTOS DE ENSINO

8.1 Os documentos de ensino serão estruturados conforme a Norma Geral de Ensino do CBMSC (NGE), sendo eles:

- a) Plano de ensino (PE): Como instrumento de planejamento do curso ou treinamento.
- b) Edital: Como instrumento de divulgação do cronograma e das regras para participação do aluno no curso ou treinamento.
- c) Relatório Final de Curso (RFC) ou Relatório Final de Treinamento (RFT): Como instrumento de publicidade dos resultados, de controle, avaliação, certificação e de pagamento das indenizações de ensino correspondentes.

8.2 O Quadro de trabalho padrão dos cursos da educação continuada corporativa deve ser apresentado com o respectivo PPC, ficando dispensada a apresentação para os cursos de outros eixos. Assim:

Selecione

9 CERTIFICAÇÃO E REGISTRO

9.1 Os alunos aprovados receberão certificado de conclusão do curso/treinamento, emitido pela Diretoria de Instrução e Ensino, após a aprovação do relatório final de curso ou de treinamento, sendo mantido livro de registro próprio na DIE.

9.2 Os bombeiros militares certificados terão o registro inserido no SIGRH, a ser procedido exclusivamente pela Diretoria de Instrução e Ensino.

10 PRESCRIÇÕES DIVERSAS

As situações que porventura não estiverem previstas neste PPC serão dirimidas pela Diretoria de Instrução e Ensino, ouvido, se necessário, a **Coordenadoria de Busca Terrestre**.

11 ANEXOS

Sem anexos.

Florianópolis, data de assinatura no SGPe.

Capitão BM RENAN CÉSAR VINOTTI CECCATO
Coordenadoria de Busca Terrestre do CBMSC
(assinado digitalmente)

Apêndice A – PPC – Estrutura curricular

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO (PPC) CURSO DE BUSCA TERRESTRE (CBTR) APÊNDICE A

CURRÍCULO			
DISCIPLINA/UNIDADE DIDÁTICA	SIGLA <small>(clique no link ou role as páginas)</small>	CH⁽¹⁾	CHI⁽²⁾
1. Introdução	INT	1	1
2. Logística	LOG	3	6
3. Fundamentos da busca terrestre	FUB	4	4
4. Equipe de busca terrestre	EBT	1	1
5. Noções de cartografia e coordenadas	NCC	4	8
6. Bússola, orientação e navegação	BON	4	8
7. Sistema de posicionamento global (GPS)	SPG	3	6
8. Novas tecnologias para localização e busca	NTB	8	16
9. Fases da busca terrestre	FBI	2	4
10. Avaliação 1 (coordenadas planimétricas, bússola e GPS)	AV-I	3	6
11. Avaliação 2 (navegação)	AV-II	8	48
12. Avaliação 3	AV-III	1	2
13. Noções de rastreamento	NRT	4	8
14. Permanência e subsistência em ambiente rural	PSR	4	8
15. Noções de busca terrestre com cães	NBC	2	4
16. Exercício de busca primária	EBP	10	60
17. Exercício de busca avançada	EBA	10	60
18. Avaliação 4 (busca avançada)	AV-IV	10	60
19. Avaliação 5 (busca primária)	AV-V	8	48
CARGA HORÁRIA CURRICULAR		90	358
À disposição da coordenação	ADC	0	0
Estágio operacional	EOP	0	0
CARGA HORÁRIA TOTAL		90	358

(1) Carga horária

(2) Carga horária indenizável

CONTEÚDO				
PROGRAMA DE MATÉRIA (PROMA)				
SIGLA	DISCIPLINA/UNIDADE DIDÁTICA	CURSO	CH	CHI
CBTR	CURSO DE BUSCA TERRESTRE	CBTR	90	358

Ementa: Introdução; logística em busca terrestre; fundamentos da busca terrestre; equipe de busca terrestre; noções de cartografia e coordenadas; bússola, orientação e navegação; sistema de posicionamento global (GPS); novas tecnologias para localização e busca; fases da busca terrestre; noções de rastreamento; permanência e subsistência em ambiente rural; noções de busca terrestre com cães; exercício de busca primária; exercício de busca avançada.

Objetivo: Aprimorar o aluno para a atuação em ocorrências de busca terrestre.

PLANO DE UNIDADE DIDÁTICA (PUD)

Objetivos de aprendizagem:

- a. Desenvolver os aspectos introdutórios do curso, mediante a apresentação de alunos e instrutores e a apresentação das regras de funcionamento do curso.
- b. Conhecer os aspectos logísticos, equipamentos e materiais necessários para uma ocorrência de busca terrestre.
 - c. Identificar os requisitos para o desencadeamento ou não de uma ação de busca terrestre.
- d. Preparar, planejar e executar busca terrestre nas modalidades primária e avançada, conforme as fases da busca terrestre.
- e. Conhecer ...

Unidade Didática	Nº	Assuntos Abordados	CH	C HI		
Apresentação	1	Recepção dos alunos.				
	2	Identificação dos alunos e instrutores				
	3	Identificação das expectativas do grupo em relação ao curso.				
Introdução	1	Apresentação do objetivo do curso.	1	1		
	2	Apresentar o objetivo de desempenho do curso.				
	3	Descrição da forma de avaliação e dos critérios para aprovação.				
	4	Apresentar a agenda do curso.				
	5	Apresentar os aspectos de logística do curso.				
Logística	1	Introdução sobre logística em busca terrestre.	1	2		
	2	Equipamentos e materiais utilizados na busca terrestre: Equipamentos e materiais de proteção individual; Equipamentos de acampamento; Equipamentos de comunicação; Equipamentos orientação e navegação; Equipamentos para resgate em desníveis;				
	3	Veículos para busca terrestre.				
	4	Lista de checagem de materiais.				
	5	Exposição individual dos materiais e equipamentos de busca terrestre.			2	4
	6	Conferência individual dos materiais dos e equipamentos de busca terrestre.				
	7	Manipulação individual dos materiais e equipamentos de busca terrestre.				
Texto		Texto...				

Texto	Texto...		
Texto	Texto...		
Carga horária total		90	35 8

Bibliografia Básica:

BRASIL. Exército Brasileiro. Estado-Maior do Exército. **Manual de Campanha: Leitura de Cartas e Fotografias Aéreas. C 21-26. 2ª Ed. Brasília, 1980.**

_____. Exército Brasileiro. Estado-Maior do Exército. **Sobrevivência na selva. IP 21-80. 2ª Ed. Brasília, 2011.**

_____. Exército Brasileiro. Estado-Maior do Exército. **Manual de Campanha: Abreviaturas, símbolos e convenções cartográficas. C 21-30. 4ª Ed. Brasília, 2002.**

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA. **Manual de Capacitação em Busca Terrestre. 1ª Ed. Florianópolis: CBMSC, 2019.**

_____. **Curso de Busca Terrestre: Guia do aluno. Florianópolis: CBMSC, 2021.**

FRIEDMANN, Raul M. P.. **Fundamentos de Orientação, Cartografia e Navegação Terrestre. 3ª Edição. Curitiba: Universidade Tecnológica Federal do Paraná, 2009.**

PERKINS Dave; ROBERT, Pete; PENRITH Ged Feeney. **Missing Person Behaviour: An Aid to the Search Manager. 1st Edition. 2003.**

Bibliografia complementar:

CORPO DE BOMBEIROS DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Coletânea de Manuais Técnicos de Bombeiros: Busca e salvamento em Cobertura Vegetal de Risco. São Paulo: PMESP, [2006?].**

NETTO, Sérgio de Oliveira. **Manual de Rastreamento Humano em Operações de Busca e Salvamento. 1ª Edição. Joinville: Editora Legere, 2014.**

_____. **A Influência do Comportamento da Vítima nas Operações de Busca e Salvamento Terrestre: procurando nos lugares certos. 1ª Edição. Joinville: Editora Marumby, 2015.**

Apêndice B – PPC
Planos de aula

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO (PPC)
CURSO DE BUSCA TERRESTRE (CBTR)
APÊNDICE B
PLANOS DE AULA

SUMÁRIO			
DISCIPLINA/UNIDADE DIDÁTICA	Nº DO PLANO <small>(clique no link ou role as páginas)</small>	CH⁽¹⁾	CHI⁽²⁾
Apresentação	1	1	1
1. Introdução	1		
2. Logística	2	3	6
3. Fundamentos da busca terrestre	3	4	4
4. Equipe de busca terrestre	4	1	1
5. Noções de cartografia e coordenadas	5	4	8
6. Bússola, orientação e navegação	6	4	8
7. Sistema de posicionamento global (GPS)	7	3	6
8. Novas tecnologias para localização e busca	8	8	16
9. Fases da busca terrestre	9	2	4
10. Avaliação 1 (coordenadas planimétricas, bússola e GPS)	10	3	6
11. Avaliação 2 (navegação)	11	8	48
12. Avaliação 3	12	1	2
13. Noções de rastreamento	13	4	8
14. Permanência e subsistência em ambiente rural	14	4	8
15. Noções de busca terrestre com cães	15	2	4
16. Exercício de busca primária	16	10	60
17. Exercício de busca avançada	17	10	60
18. Avaliação 4 (busca avançada)	18	10	60
19. Avaliação 5 (busca primária)	19	8	48
CARGA HORÁRIA CURRICULAR		90	358
À disposição da coordenação	-	0	0
Estágio operacional	-	0	0
CARGA HORÁRIA TOTAL		90	358

(1) Carga horária

(2) Carga horária indenizável

PLANO DE AULA Nº 1

Curso	Curso de Busca Terrestre (CBTR)
--------------	---------------------------------

Disciplina/Unidade Didática	1. Introdução
------------------------------------	---------------

Carga horária (CH)	Presencial	À distância	Total
	1	0	1
Indenizável (CHI)	1	0	1

Distribuição da carga horária	Teoria			Prática		
	CH	Nº de Professores	CHI	CH	Nº de Professores	CHI
	1	1	1	0	0	0

Materiais necessários	Teoria	Prática
	Guia do Aluno, Manual de Busca Terrestre, quadro branco e canetas, computador com acesso a internet e projetor multimídia.	

PROVIDÊNCIAS PRÉVIAS

(Descrever, se houver, as providências que necessitam ser realizadas antes do início da aula, de forma preparatória para sua realização. Algumas atividades, especialmente em aulas práticas necessitam por vezes, previamente, determinar locais para a realização, montar oficinas, palcos de ferramentas, demarcações, etc. Acesse por este [link](#) alguns exemplos de providências prévias)

Não previstas.

APRESENTAÇÃO

(Tempo destinado as boas vindas aos alunos, apresentação do(s) instrutor(es) e apresentação dos alunos e de suas expectativas quanto ao curso ou a disciplina, se for o caso. A apresentação dos alunos e suas expectativas deve ser realizada somente no primeiro encontro do curso e/ou disciplina e a apresentação dos instrutores deve ser realizada a cada novo instrutor que tomar contato com a turma.)

CONTEÚDO	OBSERVAÇÕES
1. Recepção dos alunos. 2. Identificação e apresentação dos alunos e instrutores 3. Identificação das expectativas do grupo em relação ao curso.	

OBJETIVOS	
(Descrição dos objetivos da disciplina, devendo corresponder aos objetivos de aprendizagem do Plano de Unidade Didática - PUD – Apêndice A)	
CONTEÚDO	OBSERVAÇÕES
<p style="color: red;">Desenvolver os aspectos introdutórios do curso, mediante:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Descrever o objetivo do curso, o objetivo de desempenho e a formas de avaliação do curso. 2. Descrever os aspectos de agenda e logística do curso. 	

DESENVOLVIMENTO		
(Descrição dos assuntos a serem abordados nas unidades didáticas da disciplina, devendo corresponder aos “Assuntos Abordados” do Plano de Unidade Didática - PUD – Apêndice A)		
CONTEÚDO	TEMPO	OBSERVAÇÕES
<p style="color: red;">Introdução</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Apresentação do objetivo do curso. 2. Apresentação do objetivo de desempenho do curso. 3. Descrição da forma de avaliação e dos critérios para aprovação. 4. Apresentação da agenda do curso. 5. Apresentação dos aspectos de logística do curso. 	1 hora	

ENCERRAMENTO	
CONTEÚDO	OBSERVAÇÕES
<p style="color: red;">Recapitulação</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Objetivo de desempenho do curso. 2. Formas de avaliação e critérios para aprovação no curso. 3. Aspectos de logística do curso. 	Recapitular os pontos mais importantes da disciplina e/ou unidades didáticas.
Alcance dos objetivos	Verificar se os objetivos foram integralmente assimilados pelos alunos, mediante conversação e checagem e <i>feedback</i> das respostas.
Conclusão	<ol style="list-style-type: none"> 1. Perguntar se há dúvidas ou sugestões. 2. Agradecer a participação de todos.

PLANO DE AULA Nº 2

Curso	Curso de Busca Terrestre (CBTR)
--------------	---------------------------------

Disciplina/Unidade Didática	2. Logística
------------------------------------	--------------

Carga horária (CH)	Presencial	À distância	Total
	3	0	3
Indenizável (CHI)	6	0	6

Distribuição da carga horária	Teoria			Prática		
	CH	Nº de Professores	CHI	CH	Nº de Professores	CHI
	1	2	2	2	2	4

Materiais necessários	Teoria	Prática
	Guia do Aluno, Manual de Busca Terrestre, quadro branco e canetas, computador com acesso a internet e projetor multimídia.	Lista de checagem de materiais e todos os equipamentos e materiais constantes do Guia do Aluno como enxoval dos alunos.

PROVIDÊNCIAS PRÉVIAS

(Descrever, se houver, as providências que necessitam ser realizadas antes do início da aula, de forma preparatória para sua realização. Algumas atividades, especialmente em aulas práticas necessitam por vezes, previamente, determinar locais para a realização, montar oficinas, palcos de ferramentas, demarcações, etc. Acesse por este [link](#) alguns exemplos de providências prévias)

Providenciar ambiente externo, amplo, plano e adequado, a fim de montagem das barracas individuais e instalação do palco de materiais e equipamentos dos alunos.

APRESENTAÇÃO

(Tempo destinado as boas vindas aos alunos, apresentação do(s) instrutor(es) e apresentação dos alunos e de suas expectativas quanto ao curso ou a disciplina, se for o caso. A apresentação dos alunos e suas expectativas deve ser realizada somente no primeiro encontro do curso e/ou disciplina e a apresentação dos instrutores deve ser realizada a cada novo instrutor que tomar contato com a turma.)

CONTEÚDO	OBSERVAÇÕES
Apresentação do(s) instrutor(es) – se necessário.	

OBJETIVOS	
(Descrição dos objetivos da disciplina, devendo corresponder aos objetivos de aprendizagem do Plano de Unidade Didática - PUD – Apêndice A)	
CONTEÚDO	OBSERVAÇÕES
Conhecer os aspectos logísticos, equipamentos e materiais necessários para uma ocorrência de busca terrestre.	

DESENVOLVIMENTO		
(Descrição dos assuntos a serem abordados nas unidades didáticas da disciplina, devendo corresponder aos “Assuntos Abordados” do Plano de Unidade Didática - PUD – Apêndice A)		
CONTEÚDO	TEMPO	OBSERVAÇÕES
DESENVOLVIMENTO - TEORIA	1 hora	
Introdução sobre logística em busca terrestre.		
Equipamentos e materiais utilizados na busca terrestre: 1. Equipamentos e materiais de proteção individual; 2. Equipamentos de acampamento; 3. Equipamentos de comunicação; 4. Equipamentos orientação e navegação; 5. Equipamentos para resgate em desníveis.		
Veículos para busca terrestre.		
Lista de checagem de materiais.		
DESENVOLVIMENTO - PRÁTICA	2 horas	
Exposição individual dos materiais e equipamentos de busca terrestre.		1. Em ambiente externo, amplo, plano e adequado, deve ser demonstrada a forma correta de armar a barraca individual. 2. Os alunos deverão montar suas barracas individuais, no formato FT, com a supervisão e orientação dos instrutores. 3. Em frente às suas barracas os alunos deverão montar um palco de ferramentas, depositando nele todos os materiais e equipamentos previstos no Guia do Aluno. 4. Os alunos, utilizando a lista de checagem de materiais, deverão alimentá-la, constando todos os materiais e equipamentos disponíveis e suas quantidades. 5. Os instrutores passarão, aluno por aluno, conferindo suas listas de checagem e os materiais e equipamentos em demonstração, anotando as inconformidades ou faltas para que seja providenciado complemento ou substituição. 6. Após a conferência, os alunos deverão recolher os equipamentos e materiais do palco de ferramentas.
Conferência individual dos materiais dos equipamentos de busca terrestre.		
Manipulação individual dos materiais e equipamentos de busca terrestre.		

ENCERRAMENTO	
CONTEÚDO	OBSERVAÇÕES
<p>Recapitulação</p> <p>Revisar os aspectos relacionados ao rol de equipamentos e materiais necessários para a busca terrestre.</p>	<p>Recapitular os pontos mais importantes da disciplina e/ou unidades didáticas.</p>
<p>Alcance dos objetivos</p>	<p>Verificar se os objetivos foram integralmente assimilados pelos alunos, mediante conversação e checagem e <i>feedback</i> das respostas.</p>
<p>Conclusão</p>	<p>1. Perguntar se há dúvidas ou sugestões. 2. Agradecer a participação de todos.</p>

PLANO DE AULA Nº 3

Curso	Curso de Busca Terrestre (CBTR)
-------	---------------------------------

Disciplina/Unidade Didática	3. Fundamentos da busca terrestre
-----------------------------	-----------------------------------

Carga horária (CH)	Presencial	À distância	Total
	4	0	4
Indenizável (CHI)	4	0	4

Distribuição da carga horária	Teoria			Prática		
	CH	Nº de Professores	CHI	CH	Nº de Professores	CHI
	1	1	4	0	0	0

Materiais necessários	Teoria	Prática
	Manual de Busca Terrestre, quadro branco e canetas, computador com acesso a internet e projetor multimídia.	

PROVIDÊNCIAS PRÉVIAS

(Descrever, se houver, as providências que necessitam ser realizadas antes do início da aula, de forma preparatória para sua realização. Algumas atividades, especialmente em aulas práticas necessitam por vezes, previamente, determinar locais para a realização, montar oficinas, palcos de ferramentas, demarcações, etc. Acesse por este [link](#) alguns exemplos de providências prévias)

Não previstas.

APRESENTAÇÃO

(Tempo destinado as boas vindas aos alunos, apresentação do(s) instrutor(es) e apresentação dos alunos e de suas expectativas quanto ao curso ou a disciplina, se for o caso. A apresentação dos alunos e suas expectativas deve ser realizada somente no primeiro encontro do curso e/ou disciplina e a apresentação dos instrutores deve ser realizada a cada novo instrutor que tomar contato com a turma.)

CONTEÚDO	OBSERVAÇÕES
Apresentação do(s) instrutor(es) – se necessário.	

OBJETIVOS

(Descrição dos objetivos da disciplina, devendo corresponder aos objetivos de aprendizagem do Plano de Unidade Didática - PUD – Apêndice A)

CONTEÚDO	OBSERVAÇÕES
<p>1. Conceituar operação/ocorrência de busca terrestre.</p> <p>2. Definir e diferenciar pessoa perdida, pessoa desaparecida e pessoa incapacitada.</p> <p>3. Identificar os requisitos para o desencadeamento ou não de uma ação de busca terrestre.</p> <p>4. Identificar os principais eventos/situações que provocam o estabelecimento de uma ocorrência de busca terrestre.</p> <p>5. Identificar os comportamentos mais comuns das pessoas perdidas, desaparecidas e incapacitadas.</p>	

DESENVOLVIMENTO		
(Descrição dos assuntos a serem abordados nas unidades didáticas da disciplina, devendo corresponder aos "Assuntos Abordados" do Plano de Unidade Didática - PUD – Apêndice A)		
CONTEÚDO	TEMPO	OBSERVAÇÕES
DESENVOLVIMENTO - TEORIA	4 horas	
Conceito de operação/ocorrência de busca terrestre.		
Pessoa perdida, desaparecida ou incapacitada: 1. Definições; 2. Diferenciação.		
Desencadeamento de uma ocorrência de busca terrestre.		
Eventos que desencadeiam uma ocorrência de busca terrestre.		
Comportamento do perdido, desaparecido ou incapacitado.		

ENCERRAMENTO	
CONTEÚDO	OBSERVAÇÕES
<p>Recapitulação</p> <p>1. Pessoa perdida, desaparecida e incapacitada e suas diferenciações.</p> <p>2. Quando desencadear uma ocorrência de busca terrestre.</p> <p>3. Comportamento do perdido, desaparecido e incapacitado.</p>	Recapitular os pontos mais importantes da disciplina e/ou unidades didáticas.
Alcance dos objetivos	Verificar se os objetivos foram integralmente assimilados pelos alunos, mediante conversação e checagem e <i>feedback</i> das respostas.

Conclusão	1. Perguntar se há dúvidas ou sugestões. 2. Agradecer a participação de todos.
------------------	---

PLANO DE AULA Nº 10

Curso	Curso de Busca Terrestre (CBTR)
--------------	---------------------------------

Disciplina/Unidade Didática	10. Avaliação 1 (coordenadas planimétricas, bússola e GPS)
------------------------------------	--

Carga horária (CH)	Presencial	À distância	Total
	3	0	3
Indenizável (CHI)	6	0	6

Distribuição da carga horária	Teoria			Prática		
	CH	Nº de Professores	CHI	CH	Nº de Professores	CHI
	0	0	0	3	2	6

Materiais necessários	Teoria	Prática
		Lápis, borracha, caneta, escalímetro, extrato em A4 DE carta topográfica, bloco de anotação em papel, bloco de anotação impermeável, bússola cartográfica, GPS, EPI.

PROVIDÊNCIAS PRÉVIAS
(Descrever, se houver, as providências que necessitam ser realizadas antes do início da aula, de forma preparatória para sua realização. Algumas atividades, especialmente em aulas práticas necessitam por vezes, previamente, determinar locais para a realização, montar oficinas, palcos de ferramentas, demarcações, etc. Acesse por este link alguns exemplos de providências prévias)
<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaborar e imprimir extratos A4 de um canto de carta topográfica para fornecimento aos alunos para a avaliação, contendo: <ol style="list-style-type: none"> a) 10 pontos marcados no extrato A4, a fim que os alunos informem suas respectivas coordenadas planimétricas; b) Impressão no verso do extrato A4 ou em folha anexa, contendo 10 conjuntos de coordenadas planimétricas, a fim que os alunos localizem e marquem o ponto correspondente no extrato A4. 2. Montagem na área de instrução de ao menos 6 pistas para navegação com bússola, devendo cada pista contar com 5 pontos. 3. Montagem na área de instrução de ao menos 6 pistas para navegação com GPS, devendo cada pista contar com 5 pontos.

APRESENTAÇÃO

(Tempo destinado as boas vindas aos alunos, apresentação do(s) instrutor(es) e apresentação dos alunos e de suas expectativas quanto ao curso ou a disciplina, se for o caso. A apresentação dos alunos e suas expectativas deve ser realizada somente no primeiro encontro do curso e/ou disciplina e a apresentação dos instrutores deve ser realizada a cada novo instrutor que tomar contato com a turma.)

CONTEÚDO	OBSERVAÇÕES
Apresentação do(s) instrutor(es) – se necessário.	

OBJETIVOS

(Descrição dos objetivos da disciplina, devendo corresponder aos objetivos de aprendizagem do Plano de Unidade Didática - PUD – Apêndice A)

CONTEÚDO	OBSERVAÇÕES
Avaliar os alunos acerca dos conhecimentos em: 1. Coordenadas planimétricas; 2. Operação e navegação com bússola; 3. Operação e navegação com GPS.	

DESENVOLVIMENTO

(Descrição dos assuntos a serem abordados nas unidades didáticas da disciplina, devendo corresponder aos “Assuntos Abordados” do Plano de Unidade Didática - PUD – Apêndice A)

CONTEÚDO	TEMPO	OBSERVAÇÕES
DESENVOLVIMENTO - PRÁTICA		
Avaliação de aptidão – coordenadas planimétricas (prática).	1 hora	1. Avaliação de aptidão, prática, individual, sem consulta. 2. No caso de inaptidão na primeira avaliação, o aluno terá direito a realizar uma segunda tentativa. 3. Ocorrendo inaptidão também na segunda avaliação, o aluno será desligado do curso. 4. A avaliação será composta de duas atividades, a saber: a) Os alunos, utilizando escalímetro, devem localizar em extrato A4 de carta topográfica fornecido, 10 pontos correspondentes às coordenadas planimétricas fornecidas. b) Os alunos, utilizando escalímetro, devem determinar as coordenadas planimétricas de 10 pontos fornecidos em extrato A4 de carta topográfica.

Avaliação de aptidão – bússola (prática).	1 hora	<ol style="list-style-type: none"> 1. Avaliação de aptidão, prática, individual, sem consulta. 2. No caso de inaptidão na primeira avaliação, o aluno terá direito a realizar uma segunda tentativa. 3. Ocorrendo inaptidão também na segunda avaliação, o aluno será desligado do curso. 4. Devem ser montadas previamente na área de instrução, ao menos 6 pistas para navegação com bússola, devendo cada pista contar com 5 pontos. 5. Os alunos, individualmente e com o uso de bússola, percorrerão uma das pistas, anotando as senhas para conferência.
Avaliação de aptidão – GPS (prática).	1 hora	<ol style="list-style-type: none"> 1. Avaliação de aptidão, prática, individual, sem consulta. 2. No caso de inaptidão na primeira avaliação, o aluno terá direito a realizar uma segunda tentativa. 3. Ocorrendo inaptidão também na segunda avaliação, o aluno será desligado do curso. 4. Devem ser montadas previamente na área de instrução, ao menos 6 pistas para navegação com GPS, devendo cada pista contar com 5 pontos. 5. Os alunos, individualmente e com o uso de GPS, percorrerão uma das pistas, anotando as senhas para conferência.

ENCERRAMENTO	
CONTEÚDO	OBSERVAÇÕES
<p>Recapitulação Em substituição à recapitulação, após a correção, as provas devem ser disponibilizadas aos alunos, para fins de <i>feedback</i>, conferência e eventuais recursos.</p>	
Alcance dos objetivos	Prejudicado.
Conclusão	Prejudicado.

Apêndice C – PPC – Critérios de avaliação, aprovação e média final de curso

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO (PPC)
CURSO DE BUSCA TERRESTRE (CBTR)

APÊNDICE C

AVALIAÇÃO, CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO E CÁLCULO DA MÉDIA FINAL DO CURSO

Avaliação				Disciplina ou unidade didática	Peso	Critérios de aprovação
Tipo	Descrição	Execução	Modalidade			Frequência mínima:
						Selecione
						Nota ou aptidão:
Avaliação diagnóstica	Não prevista	Selecione	Selecione		Não se aplica	Selecione
Avaliação qualitativa	Avaliação de aptidão	Selecione	Selecione	NCC	Não se aplica	Selecione
Avaliação qualitativa	Avaliação de aptidão	Selecione	Selecione	BON	Não se aplica	Selecione
Avaliação qualitativa	Avaliação de aptidão	Selecione	Selecione	SPG	Não se aplica	Selecione

Avaliação quantitativa	Verificação de aprendizagem	Selecione	Selecione	Navegação	Selecione	Selecione
Avaliação quantitativa	Verificação de aprendizagem	Selecione	Selecione	LOG, FUB, EBT, NCC, BON, SPG, NTB, FBT.	Selecione	Selecione
Avaliação quantitativa	Verificação de aprendizagem	Selecione	Selecione	Busca avançada	Selecione	Selecione
Avaliação quantitativa	Verificação de aprendizagem	Selecione	Selecione	Busca primária	Selecione	Selecione
Avaliação quantitativa	Verificação de segunda época	Individual	Selecione	Se MFC < 7	Não se aplica	Selecione

Cálculo da média final do curso	MFC = $\frac{(VA1 \times 2)+(VA2 \times 3)+(VA3 \times 1)+(VA4 \times 1)}{2+3+1+1}$
--	---

LEGENDA:

AA – Avaliação de aptidão;

TCC – Trabalho de conclusão de curso;

VA – Verificação de aprendizagem;

VD – Verificação diagnóstica;

VSC – Verificação de segunda chamada;

VSE – Verificação de segunda época.

Apêndice D – PPC – Quadro de trabalho

CURSO DE BUSCA TERRESTRE								
QUADRO DE TRABALHO								
Unidade Didática	Sigla	Nº	Assuntos Abordados	CH	CHI	Data	Horário	Instrutores
Apresentação		1	Recepção dos alunos.					
		2	Identificação dos alunos e instrutores					
		3	Identificação das expectativas do grupo em relação ao curso.					
Introdução	INT	1	Apresentação do objetivo do curso.	1	1			
		2	Apresentar o objetivo de desempenho do curso.					
		3	Descrição da forma de avaliação e dos critérios para aprovação.					
		4	Apresentar a agenda do curso.					
		5	Apresentar os aspectos de logística do curso.					
Logística	LOG	1	Introdução sobre logística em busca terrestre.	1	2			
		2	Equipamentos e materiais utilizados na busca terrestre: Equipamentos e materiais de proteção individual; Equipamentos de acampamento; Equipamentos de comunicação; Equipamentos orientação e navegação; Equipamentos para resgate em desníveis;					
		3	Veículos para busca terrestre.					
		4	Lista de checagem de materiais.					

		5	Exposição individual dos materiais e equipamentos de busca terrestre.						
		6	Conferência individual dos materiais dos e equipamentos de busca terrestre.	2	4				
		7	Manipulação individual dos materiais e equipamentos de busca terrestre.						
Fundamentos da busca terrestre	FUB	1	Conceito de operação/ocorrência de busca terrestre.						
		2	Pessoa perdida, desaparecida ou incapacitada: Definições e diferenciação.						
		3	Desencadeamento de uma ocorrência de busca terrestre.	4	4				
		4	Eventos que desencadeiam uma ocorrência de busca terrestre.						
		5	Comportamento do perdido, desaparecido ou incapacitado.						
Equipe de busca terrestre	EBT	1	Objetivos da constituição de equipes de busca terrestre.						
		2	Componentes de uma equipe de busca terrestre.						
		3	Atribuições dos componentes de uma equipe de busca terrestre.	1	1				
		4	Responsabilidades dos componentes de uma equipe de busca terrestre.						
Noções de cartografia e coordenadas	NCC	1	Carta topográfica.						
		2	Escalas: Escalas numéricas; Escalas gráficas.	2	4				

		3	Diagrama de orientação: Norte verdadeiro ou geográfico; Norte magnético; Norte da quadrícula ou cartográfico.						
--	--	---	---	--	--	--	--	--	--

CURSO DE BUSCA TERRESTRE									
QUADRO DE TRABALHO									
Unidade Didática	Sigla	Nº	Assuntos Abordados	CH	CHI	Data	Horário	Instrutores	
Texto	NCC		Convenções cartográficas: Planimetria; Altimetria; Curvas de nível.						
			Sistema de coordenadas.						
			Coordenadas planimétricas: Localizando um ponto qualquer numa carta topográfica; Determinando as coordenadas de um ponto qualquer numa carta topográfica.						
			Efetando leituras de distâncias numa carta topográfica						
			Determinando a altitude real ou aproximada de um ponto qualquer de uma carta topográfica.						
		Identificando visualmente numa carta topográfica pontos de maior e de menor declividade.	2	4					

			Localizando numa carta topográfica pontos referentes às coordenadas planimétricas.						
			Determinando as coordenadas planimétricas de pontos quaisquer de uma carta topográfica.						
Bússola, orientação e navegação	BON	1	Bússola.	0,5	1				
		2	Tipos de bússola para busca terrestre: Bússola de visada; Bússola de orientação ou transferidora.						
		3	Cuidados na utilização de bússolas.						
		4	Azimute magnético.						
		5	Contra azimute magnético.						
		6	Operação de uma bússola sem carta topográfica: Determinando o azimute de um alvo; Encontrando um azimute previamente estabelecido; Retornando ao ponto de origem: Utilizando contra azimute; Utilizando diagrama; Desviando de obstáculos. Controle de distâncias percorridas. Registro de distâncias percorridas.	0,5	1				
		7	Operação de uma bússola com carta topográfica: Declinação magnética; Orientação da carta topográfica; Encontrando azimutes numa carta topográfica.	1,5	3				

		8	Navegação com o uso de bússola: Aferição de passos duplos. Navegação prática (pista-escola).	1,5	3				
--	--	---	--	-----	---	--	--	--	--

CURSO DE BUSCA TERRESTRE									
QUADRO DE TRABALHO									
Unidade Didática	Sigla	Nº	Assuntos Abordados	CH	CHI	Data	Horário	Instrutores	
Sistema de posicionamento global (GPS)	SPG	1	Definição do Sistema de Posicionamento Global (GPS).	0,5	1				
		2	Requisitos mínimos para a recepção de sinal de GPS.						
		3	Escolhendo um receptor GPS para navegação.						
		4	DATUM.						
		5	Operações básicas de um GPS: Configurar o GPS (unidades, DATUM, formatos de posição); Limpar pontos, trilhas e trajetos; Marcar e editar pontos; Navegar e localizar no terreno pontos marcados; Criar trilhas; Gravar trajetos; Navegação: Para um ponto específico; seguindo trilhas/trajetos.	2,5	5				

Novas tecnologias para localização e busca	NTB	1	Programas e aplicativos para edição de dados de GPS, auxílio à orientação e navegação: Tracksource: Programa para obtenção de mapas gratuitos; GPS TrackMaker; BaseCamp; Wikiloc; AlpineQuest; Google Earth.	7,5	15				
		2	Função enviar localização pelo aplicativo WhatsApp.						
		3	Função enviar localização por SMS/MMS.						
		4	Aeronaves remotamente tripuladas (drones).						
		5	Programas de rastreamento: Sistema Automático de Relatório de Posição por Rádio (APRS); Rastreador pessoal via satélite (SPOT).	0,5	1				
		1	As fases da busca terrestre.						
		2	Fase preparatória.						
		3	Fase investigatória: Coleta de informações preliminares; Complemento da coleta de informações; Formulário de busca						

Fases da busca terrestre

FBT

2

4

		4	<p>Fase do planejamento: Determinação da área de busca; Delimitação da área de busca: Delimitação geográfica; delimitação por coordenadas; delimitação por tempo; delimitação por distância; Definição da modalidade de busca;</p> <p>Recursos adicionais: Utilização de cães na busca terrestre; utilização de aeronaves na atividade de busca terrestre.</p>						
--	--	---	--	--	--	--	--	--	--

CURSO DE BUSCA TERRESTRE									
QUADRO DE TRABALHO									
Unidade Didática	Sigla	Nº	Assuntos Abordados	CH	CHI	Data	Horário	Instrutores	
Fases da busca terrestre	FBT	5	<p>Fase operativa: Busca primária; Busca avançada; Detecção, análise e interpretação de vestígios; Técnicas de busca: Em linha ou pente fino; Em quadrado crescente. Regras e cuidados em deslocamentos; Caso a equipe se desoriente; Algumas dicas de segurança durante a busca.</p>						

		6	Fase da finalização: Desmobilização; Encerramento.						
Avaliação 1	AV1	1	Avaliação de aptidão – coordenadas planimétricas (prática).	1	2				
		2	Avaliação de aptidão – bússola (prática).	1	2				
		3	Avaliação de aptidão – GPS (prática).	1	2				
Noções de rastreamento 1ª parte - teórica	NRT	1	Rastreamento humano.	2	4				
		2	As regras básicas para o rastreamento humano e os requisitos mínimo para um bom rastreador.						
		3	Vestígios: Tipos de vestígios deixados por pessoa perdida em ambiente rural (mata); Locais e horários mais apropriados para a obtenção de vestígios; O que considerar para executar a detecção de vestígios; O que considerar para a interpretação dos vestígios: Quanto a vinculação à pessoa perdida; Quanto ao tempo do vestígio; Fatores que interferem na localização e interpretação de vestígios.						

Avaliação 2	AV2	1	Verificação de aprendizagem – navegação (prática) - preparação	2	12				
		2	Verificação de aprendizagem – navegação (prática) - Execução	6	36				

CURSO DE BUSCA TERRESTRE									
QUADRO DE TRABALHO									
Unidade Didática	Sigla	Nº	Assuntos Abordados	CH	CHI	Data	Horário	Instrutores	

Avaliação 3	AV3	1	Verificação de aprendizagem (teórica): Logística; Fundamentos da busca terrestre; Equipe de busca terrestre; Noções de cartografia e coordenadas; Bússola, orientação e navegação; Sistema de posicionamento global; Novas tecnologias para localização e busca; Fases da busca terrestre.	1	2				
Deslocamento para a área rural de instrução e montagem do acampamento e demais estruturas									
Noções de rastreamento 2ª parte - prática	NRT	4	Demonstração sobre sinais de corte e de quebra de vegetação, conforme preparados previamente; Demonstração sobre marcas de passagem de pessoa por área de vegetação, conforme preparado previamente; Demonstração sobre sinais de pegadas, conforme preparado previamente; Demonstração sobre marcas de fogueiras, conforme preparado previamente.	2	4				
Permanência e subsistência em ambiente rural	PSR	1	A importância da permanência na área rural onde se processa a ocorrência ao final de um dia de trabalho.	4	8				
		2	Identificação de locais seguros e adequados para acantonar.						

		3	Identificação de locais seguros e adequados para a montagem de barracas individuais.						
		4	Montagem correta de barracas individuais.						
		5	Construção de um abrigo temporário.						
		6	Obtenção de água: Águas correntes; águas paradas; água da chuva e do orvalho; água depositada em vegetais. Purificação de água.						
		7	Obtenção de fogo.						
		8	Utilização adequada da ração operacional.						
Exercício de busca primária	EBP	1	Preparação.	10	60				
		2	Investigação: Coleta preliminar de informações (recebimento das informações iniciais da ocorrência); Complemento da coleta de informações (entrevista e preenchimento do formulário de busca).						
		3	Planejamento.						
		4	Operação (execução da busca).						
		5	Finalização: Desmobilização; Encerramento.						

CURSO DE BUSCA TERRESTRE	
QUADRO DE TRABALHO	

Unidade Didática	Sigla	Nº	Assuntos Abordados	CH	CHI	Data	Horário	Instrutores	
Noções de busca terrestre com cães	NBC	1	Considerações gerais da busca terrestre com cães.	2	4				
		2	Princípios da busca terrestre com cães.						
		3	Vantagens e desvantagens da utilização de cães na atividade de busca terrestre.						
		4	Cuidados prévios à entrada do cão na área de busca.						
		5	Demonstração de busca terrestre com o uso de cão de busca.						
Exercício de busca avançada	EBA	1	Preparação.	10	60				
		2	Investigação: Coleta preliminar de informações (recebimento das informações iniciais da ocorrência); Complemento da coleta de informações (entrevista e preenchimento do formulário de busca).						
		3	Planejamento.						
		4	Operação (execução da busca).						
		5	Finalização: Desmobilização; Encerramento.						

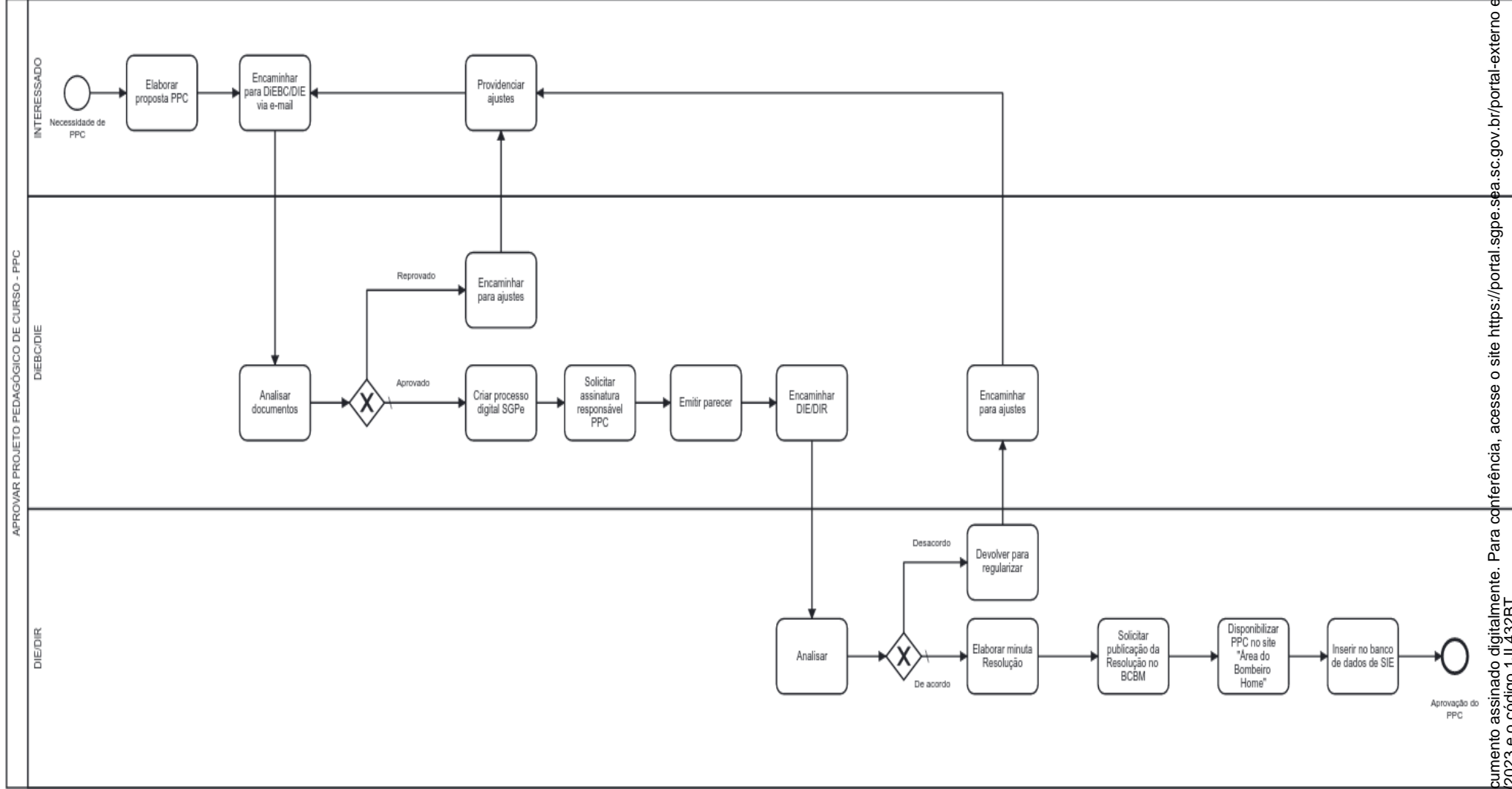
Avaliação 4	AV4	1	Verificação de aprendizagem – busca avançada (prática): Preparação. Investigação: Coleta preliminar de informações (recebimento das informações iniciais da ocorrência); complemento da coleta de informações (entrevista e preenchimento do formulário de busca). Planejamento. Operação (execução da busca). Finalização: Desmobilização; encerramento.	10	60				
Avaliação 5	AV5	1	Verificação de aprendizagem – busca primária (prática): Preparação. Investigação: Coleta preliminar de informações (recebimento das informações iniciais da ocorrência); complemento da coleta de informações (entrevista e preenchimento do formulário de busca). Planejamento. Operação (execução da busca). Finalização: Desmobilização; encerramento.	8	48				
Carga horária total				90	358				

CURSO DE BUSCA TERRESTRE																					
CORPO DOCENTE																					
Identificação (Posto/grad/ Mtc/CPF/no me)	Escolaridade	Carga horária indenizável																			
		Total	INT	LOG	FUB	EBT	NCC	BON	SP G	NTB	FBT	AV1	AV2	AV3	NRT	PS R	NBC	EBP	EBA	AV4	AV5
Totalização		358																			

CURSO DE BUSCA TERRESTRE																					
CORPO DISCENTE																					
Identificação (Posto/grad/ Mtc/nome)	Motivo	Registro de faltas																			
		Total	INT	LOG	FUB	EBT	NCC	BON	SP G	NTB	FBT	AV1	AV2	AV3	NRT	PS R	NBC	EBP	EBA	AV4	AV5
	1																				
	2																				
Totalização																					

Descrição dos motivos:

Apêndice E Fluxograma





Assinaturas do documento



Código para verificação: **1JL432BT**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



FABIANO BASTOS DAS NEVES (CPF: 908.XXX.739-XX) em 08/06/2023 às 11:01:57

Emitido por: "SGP-e", emitido em 19/02/2019 - 17:48:50 e válido até 19/02/2119 - 17:48:50.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/Q0JNU0NfOTk5MI8wMDAxNDU0MI8xNDcwOV8yMDIzXzFKTDQzMkJU> ou o site <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **CBMSC 00014542/2023** e o código **1JL432BT** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.